



RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA NO LABORATÓRIO

(Autores e Afiliações)

Isac Gonçalves, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé

Mariana Borges, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus
Bagé

Pietro Figueiredo, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus
Bagé

Ana Carolina Klein, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé

Estevã Oliveira, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus
Bagé

anaklein.aluno@unipampa.edu.br

Os laboratórios, em geral, são áreas onde se promovem aulas práticas, pesquisas e análises, constituindo-se um local que necessita de um contato direto com diferentes substâncias e equipamentos potencialmente perigosos. Por isso, temos como objetivo deste trabalho evidenciar a importância de adotar medidas de proteção ao manuseio e procedimentos dentro deste meio, segundo normas técnicas padronizadas, dessa forma, é de suma importância seguir as diretrizes, a fim de evitar acidentes que podem comprometer o bem estar dos indivíduos presentes no ambiente. O cumprimento das regras favorece o bom andamento das atividades, otimizando processos, minimizando erros e obtendo resultados satisfatórios. Os materiais de pesquisa foram obtidos através de portais digitais como *Google*, *Google Scholar* e *Scielo* utilizando as palavras chaves como "Laboratório", "Descarte", "Segurança", "EPI's" e "EPC's". Algumas medidas precisam ser tomadas para que não ocorra acidentes dentro do ambiente laboratorial, dentre elas estão a higienização e limpeza, identificação e armazenamento adequado de produtos químicos, boa iluminação, uso de EPIs e EPCs, entre outros. O uso de EPIs no Brasil é regulamentado pela Norma NR-6 da Portaria nº 3214/1978, do Ministério do Trabalho e Emprego. EPIs e EPCs são equipamentos de proteção individual e coletivos, respectivamente, usados para garantir a segurança e a saúde dos usuários. Os Equipamentos de Proteção Individual são jalecos, luvas, máscaras ou respiradores, óculos de segurança e protetores faciais. Se houver ruídos além dos níveis permitidos, deve também ser usado protetores de ouvido para trabalhos muito demorados. Já para os Equipamentos de Proteção Coletiva tem-se chuveiro de emergência, lava-olhos, autoclave, cabines de segurança biológica, extintores de incêndio, entre outros. Outra preocupação importante é com o descarte dos resíduos, uma que vez que podem apresentar risco ambiental se descartados de maneira errada. Quanto a esses produtos existem três subdivisões: material biológico, físico e químico. No procedimento de descarte de material biológico, o objetivo é estabelecer algumas regras com relação ao lixo contaminado a ser descartado, assim como toda higiene

com os materiais usados e as lixeiras dentro do ambiente. O procedimento para descarte de material físico consiste em estabelecer regras para não haver acidentes com materiais de perfuro, cortante ou contaminação por agentes infecciosos como, por exemplo, agulhas, ampolas abertas, lâminas de bisturi, vidraria quebrada, entre outros. Portanto, a necessidade de cuidados, desde antes da entrada no laboratório, até os procedimentos para descarte de material são de extrema importância, pois o desconhecimento ou desleixo com as prevenções podem gerar riscos, tanto na saúde e segurança das pessoas presentes, quanto do local e arredores.

Agradecimentos: Nossos agradecimentos vão à Universidade Federal do Pampa e ao Programa de Educação Tutorial (PET).

Palavras-chave: laboratório; segurança; descarte; EPIs; EPCs.